

# Dhlakama promete paz

AS AUTORIDADES ITALIANAS pediram ontem a Afonso Dhlakama, dirigente da Renamo, que contribua para a aceleração das negociações relativas ao processo de paz em Moçambique. O primeiro-ministro italiano, Giulio Andreotti, encontrou-se com o líder rebelde, informando-o da intenção italiana de "tentar alcançar a paz em Moçambique, já que é tempo de as negociações se concluírem o mais depressa possível". Em resposta, Dhlakama prometeu que a sua organização "se empenharia com lealdade nas actividades políticas", após a assinatura de um cessar-fogo que afirmou estar disposto a assinar com condições. Numa conferência de imprensa, o dirigente rebelde esclareceu contudo "não estar disposto a participar no Governo durante o período de transição". Afirmou também que as duas partes discutiram um pedido dos EUA e de Portugal, que assumiriam o papel de "observadores" nas negociações. "Não nos opomos a um alargamento", esclareceu o presidente da Renamo. ■